

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Trigo
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Cultivares que fizeram a história da soja no Rio Grande do Sul

Emídio Rizzo Bonato
Ana Lídia Variani Bonato

Embrapa Trigo
Passo Fundo, RS
2002

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

Embrapa Trigo

Rodovia BR 285, km 174

Telefone: (54) 311-3444

Fax: (54) 311-3617

Caixa Postal, 451

99001-970 Passo Fundo, RS

Home page: www.cnpt.embrapa.br

E-mail: biblioteca@cnpt.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Rainoldo Alberto Kochhann

Membros: Arcenio Sattler, Ariano Moraes Prestes, Cantídio Nicolau Alves de Sousa, Delmar Pötcker, Gilberto Rocca da Cunha, João Carlos Haas, José Roberto Salvadori, Osmar Rodrigues

Tratamento Editorial: Fátima Maria De Marchi

Capa: Liciane Toazza Duda Bonatto

Ficha Catalográfica: Maria Regina Martins

Foto: Arquivo/Embrapa Soja

1ª edição

1ª impressão (2002): Tiragem: 500 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Bonato, Emídio Rizzo.

Cultivares que fizeram a história da soja no Rio Grande do Sul. / Emídio Rizzo Bonato, Ana Lúcia Variani Bonato - Passo Fundo : Embrapa Trigo, 2002.

106 p.; 21 cm.

ISBN 85-7574-002-4

1. Soja-Cultivar-Rio Grande do Sul. I. Bonato, Ana Lúcia.

CDD: 633.3408165

© Embrapa Trigo - 2002

Apresentação

Poucas culturas tiveram ascensão tão vertiginosa como a soja, no Brasil. De uma curiosidade introduzida no primeiro quartil do século vinte, passou à posição de cultura de maior expressão na pauta de exportações agrícolas brasileira. O Brasil é o segundo maior exportador mundial dessa oleaginosa e, indubitavelmente, antes do fim desta década, será o primeiro, desbancando os Estados Unidos da América, que detêm a hegemonia há pelo menos 50 anos.

Tudo isso se concretizou, principalmente, porque nossa cadeia produtiva é constituída por produtores empreendedores e extremamente capazes. Mas, certamente, não obteríamos êxito se não dispuséssemos de um programa de melhoramento genético que nos catapultou, de meros adaptadores de cultivares introduzidas, principalmente dos Estados Unidos da América, a produtores do melhor material genético do mundo.

Produzir conhecimento é importante para o desenvolvimento de uma nação, mas igualmente imprescindível é registrar a história. Esta publicação, que a Embrapa Trigo tem a grata satisfação de disponibilizar a seus clientes, é fruto do esforço consciente de um dos mais importantes melhoristas de soja do país, dr. Emídio Rizzo Bonato, eficazmente auxiliado pela dra. Ana Lídia Variani Bonato. Esta publicação reúne, em um só compêndio, informações sobre todas as cultivares disponibilizadas pela pesquisa, até o momento, no Rio Grande do Sul. Mais importante do que isso é a consolidação desse registro, que, inegavelmente, auxiliará futuros melhoristas a continuarem de forma consistente

o aprimoramento da cultura de soja, de tal forma possa ela continuar a ser a mais importante *commodity* de nossa economia.

Benami Bacaltchuk
Chefe-Geral da Embrapa Trigo

Prefácio

Recebi, com um misto de surpresa e alegria, o convite para prefaciar esta obra, principalmente porque ela contribui, com detalhes técnicos apresentados de forma correta e precisa, para o conhecimento da história do desenvolvimento da soja no Rio Grande do Sul e, conseqüentemente, no mundo.

A planta de soja, como a vemos hoje, evoluiu de plantas selvagens perenes, de hábito prostrado, de espécie/s do subgênero *Glycine*, que eram encontradas, segundo Vavilov, no Centro-Oeste da China e, segundo Hymowitz, no Nordeste da China. Uma ou mais dessas espécies originou o ancestral da soja cultivada, denominada *Glycine soja*. Esta, ao longo dos séculos, experimentou mutações gênicas sem rearranjo cromossômico, dando origem à domesticada espécie cultivada *Glycine max*.

Hoje existem mais de 100.000 acessos de *Glycine max* nas coleções mantidas na China (a maior), nos Estados Unidos da América, no Brasil, na Austrália, na Alemanha, na Coreia do Sul, na Índia, na Indonésia, no Japão e na Rússia, principalmente.

Essa diversidade genética está à disposição do homem, para permitir-lhe desenvolver novas cultivares mais produtivas e portadoras de características diversificadas, que proporcionem adaptabilidade aos ecossistemas existentes ao redor do mundo.

Embora a diversidade genética exista, as variedades em cultivo numa dada região são, como regra, aparentadas e, portanto, vulneráveis às mudanças bióticas e abióticas que aí venham a ocorrer. Recorrendo à diversidade mencionada, os pesquisadores

têm tido sucesso continuado e crescente no desenvolvimento de novas cultivares que atendam às condições ambientais prevalentes.

É sobre genótipos (cultivares) superiores que esta obra discorre, partindo dos primórdios da introdução da cultura no solo gaúcho e chegando até os nossos dias. São postos em evidência os esforços de melhoristas e de técnicos da produção de sementes para tornar a cultura uma das mais importantes do estado, com reflexos significativos na economia interna do país, bem como na conquista de mercados e de moeda forte para sustentar nosso desenvolvimento. E é deste modo que são resolvidos, a baixo custo, os problemas que decorrem da expansão vertiginosa da área de cultivo de soja, representados pelo surgimento de novas moléstias e pragas, que podem inviabilizar a economicidade do empreendimento.

Portanto, é uma honra ter sido escolhido para prefaciar esta obra, rica em registros históricos e na exemplificação do uso da tecnologia para superar dificuldades e, simultaneamente, aproveito o ensejo para parabenizar os autores e amigos pela iniciativa de escrever este trabalho, que explica boa parte do sucesso da sojicultura gaúcha e brasileira.

Pelotas, RS, 6 de novembro de 2002

Eng. Agrôn. Francisco de Jesus Verneti

Melhorista de soja

Sumário

Introdução	15
Principais cultivares	16
<i>Identificação das principais cultivares.</i>	27
<i>Primeira cultivar brasileira de soja</i>	33
<i>Histórico das principais cultivares</i>	33
Evolução do rendimento de grãos	68
Adaptabilidade e estabilidade	80
Similaridade genética e ganhos genéticos	83
Resistência a doenças	87
Teores de óleo e de proteína	90
Principais melhoristas responsáveis pela introdução e pelo desenvolvimento de cultivares de soja no Rio Grande do Sul	92
Referências bibliográficas	94